

Actualizado a 10/06/2015, 09:05 São Filipe, 10 Jun (Inforpress) – O conselho local de Cruz Vermelha apresenta na quinta-feira o projecto para acompanhamento das crianças de Chã das Caldeiras afectadas pela erupção e reforço da capacidade institucional dos dois infantários da instituição em São Filipe e Mosteiros. Mário Barbosa, responsável da Cruz Vermelha em São Filipe, disse à Inforpress que o projecto, no valor superior a dois mil contos, é financiado pela empresa japonesa “Skôken Fund” e tem a duração de seis meses, devendo beneficiar todas as crianças em idade escolar, incluindo as dos infantários da Cruz Vermelha em São Filipe e nos Mosteiros. Dado ao aproximar do término do ano lectivo, o projecto, conforme Mário Barbosa, deverá arrançar no próximo ano lectivo, sendo que, numa das componentes, prevê contratar dois psicólogos que vão fazer o acompanhamento de todas as crianças de Chã das Caldeiras espalhadas por nove estabelecimentos de ensino nos três municípios da ilha. O responsável da Cruz Vermelha disse que o projecto vai também proceder à aquisição de materiais e equipamentos para os dois infantários, além de materiais pedagógicos. Juntamente com o lançamento do projecto, lembrou, está programada a assinatura de um protocolo com a Delegação do Ministério do Desenvolvimento Rural (MDR) visando apoiar na distribuição de ração para os criadores mais carenciados de Chã das Caldeiras. Segundo Mário Barbosa, a Cruz Vermelha tem disponível um montante de 900 contos para a aquisição de ração. Uma vez que é o MDR que está mais capacitado e preparado para trabalhar com os criadores, vai-se celebrar o referido protocolo que também vai ajudar na identificação dos criadores com maiores carências, já que não é possível apoiar a todos, justificou. JR Inforpress/Fim